**Programa de Uso Racional da Água da USP**

**Conheça o PURA USP**

A base do Programa de uso racional da água da USP (PURA USP) é o USO RACIONAL da água. Mais do que uma simples questão de economia de recursos financeiros, que tem efetivamente ocorrido, trata-se de uma responsabilidade social. Principalmente nestes últimos meses, tem-se divulgado através da imprensa estudos que mostram previsões inquietantes sobre a indisponibilidade de água em um futuro próximo.

O uso racional pretende evitar o desperdício de recursos por meio da otimização dos equipamentos, da mudança de hábitos dos usuários, do combate às perdas. Contrariamente, o racionamento o faz através da imposição de cotas. O Programa PURE almeja a utilização mínima necessária de água sem diminuir a quantidade e a qualidade das atividades desenvolvidas na USP. Esta otimização, por não comprometer os processos envolvidos, é de caráter permanente. Em contraste, a imposição do racionamento compromete as atividades, implicando que a mesma seja de caráter temporário. O Programa de Uso Racional apresenta como características a otimização, permanência das ações e o aspecto educativo. Mudanças de hábitos, racionalização do uso, sensibilização para o problema do desperdício (“sensibilidade ecológica” ), trarão proveitos para além do ambiente de trabalho, beneficiando toda sociedade.

**Ações**

O programa foi desenvolvido em cinco fases:

1. Diagnóstico geral: Nessa etapa, aprofundou-se o diagnóstico da situação. Quanto aos sistemas, foram considerados, por meio de documentação técnica, projetos, plantas, entrevistas com os funcionários e levantamentos em campo, seus componentes e estados de conservação, notadamente dos pontos de utilização (quantitativo e localização).
2. Redução de perdas físicas: atualização do cadastro de redes existentes (traçados, materiais, diâmetros e condições). Detecção e eliminação de vazamentos em redes externas, do hidrômetro até a entrada na edificação, utilizando-se equipamentos como haste de escuta, geofone eletrônico e verificação de ruídos. Detecção e eliminação de vazamentos em reservatórios, principalmente em torneiras de boia e extravasores.
3. Redução de consumo nos pontos de utilização: detecção e eliminação de vazamentos em pontos de utilização, com a regulagem e substituição de comandos hidráulicos (válvulas de descarga, registros e torneiras de laboratório para usos específicos), e com o cadastro da rede interna e a pesquisa e eliminação de vazamentos nas tubulações internas. Substituição de equipamentos convencionais por modelos economizadores. Conforme diretrizes de substituição elaboradas pelo programa, incluindo torneiras e válvulas (para mictórios e chuveiros) de fechamento automático e bacias sanitárias de volume de descarga reduzido (VDR – 6 Lpf) para válvulas e caixas de descarga, além de torneiras para copa com acionamento por alavanca, bica móvel e arejador
4. Caracterização dos hábitos e racionalização das atividades que consomem água: nessa etapa, foram conhecidos os hábitos dos usuários em atividades desenvolvidas em cozinhas, laboratórios, na rega de jardins, na limpeza em geral e, finalmente, em locais nos quais há uso específico da água (sistemas de ar condicionado, por exemplo). Nesse caso, a adoção de procedimentos mais eficientes, visava à redução de desperdícios, mas sem perda da qualidade.
5. Divulgação, campanhas de conscientização e treinamentos: como forma de atingir todos os públicos, seguimos à distribuição de folhetos, adesivos, cartazes e manuais de operação e manutenção dos equipamentos; publicação de reportagens em jornais e revistas; realização de palestras de conscientização e treinamentos; e divulgação de informações na Internet, por e-mail e telefone. Pesquisas de opinião também foram realizadas com usuários primários e finais. Tais pesquisas, além de permitirem a avaliação do programa, complementam o diagnóstico da situação, caracterizando a população e a evolução de seu comportamento ao longo do tempo.

**Resultados**

